



### Sessão Comunicações Livres 1 - 15 de junho - 13h30

Nº	Nome	1º Autor	Local Trabalho
CO1	GESTÃO DE LISTA DE ESPERA PARA CONSULTA (LEC) EM CIRURGIA VASCULAR – A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO	João Rocha Neves	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - Departamento de Biomedicina - Unidade de Anatomia
CO2	PREVALÊNCIA DE AAA EM DOENTES COM PATOLOGIA CORONÁRIA	Rita Soares Ferreira	Hospital de Santa Marta, CHLC
CO3	TRANSPOSIÇÃO DA VEIA BRAQUIAL: UMA NOVA TÉCNICA CIRÚRGICA	António Norton de Matos	Grupo de Estudos Vasculares – GEV, Porto, Portugal; Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Centro Hospitalar do Porto, Portugal
CO4	INOVAÇÃO TÉCNICA DE TRANSPOSIÇÃO DA VEIA FEMORAL PARA ACESSO DE HEMODIÁLISE	António Norton de Matos	Grupo de Estudos Vasculares – GEV, Porto, Portugal; Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Centro Hospitalar do Porto, Portugal
CO5	TROMBOSE ARTERIAL MESENTÉRICA: REVISÃO DE 10 ANOS	Vanda Pinto	Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular - Hospital de Santa Maria - CHLN
CO6	TRAUMATISMOS FECHADOS E LESÕES DA AORTA	Rita Augusto	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - Portugal
CO7	TRAUMA VASCULAR PEDIÁTRICO	Sofia Morão	Serviço de Cirurgia Pediátrica, Hospital de Dona Estefânia, Centro Hospitalar Lisboa Central, Portugal
CO8	NUTCRACKER SYNDROME A RARE OR UNDERDIAGNOSED PATHOLOGY? OUR EXPERIENCE.	Miguel Machado	ICBAS/CHP
CO9	REVAS – AINDA HÁ LUGAR PARA A RELAQUEAÇÃO DA CROSSA DA SAFENA?	M Jose Ferreira	Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital Garcia de Orta

### Sessão Comunicações Livres 2 - 16 de junho - 08h30

CO10	O TRATAMENTO DO ANEURISMA DA AORTA ABDOMINAL EM OCTAGENÁRIOS: QUAL O PAPEL DA CIRURGIA CONVENCIONAL?	Mafalda Correia	Angiologia e Cirurgia Vascular do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
CO11	TRATAMENTO ENDOVASCULAR DO ANEURISMA DA AORTA ABDOMINAL COM ENDOPRÓTESE UNI- OU BI-ILÍACA. EXISTEM DIFERENÇAS NAS INDICAÇÕES E RESULTADOS?	Daniel Mendes	Centro Hospitalar e Universitário do Porto
CO12	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMÉDIOS APÓS EVAR - UMA NECESSIDADE?	Rego Duarte	Centro Hospitalar do Porto
CO13	SÍNDROME PÓS-IMPLANTE NO EVAR: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS RANDOMIZADOS E NÃO RANDOMIZADOS	Rita Soares Ferreira	Hospital de Santa Marta, CHLC
CO14	É O TROMBO NO COLO ANEURISMÁTICO PREDITOR DE DESENVOLVIMENTO DE LESÃO RENAL APÓS EVAR?	Inês Antunes	Centro Hospitalar do Porto
CO15	ENDOLEAK TIPO II: TRATAR OU VIGIAR? - A PROPÓSITO DE 3 CASOS CLÍNICOS	Carlos Veiga	Centro Hospitalar do Porto – Hospital Geral de Santo António
CO16	ANEURISMAS DA AORTA E INFEÇÃO VIH/SIDA. AS PARTICULARIDADES FISIOPATOLÓGICAS DO DESENVOLVIMENTO ANEURISMÁTICO INFLUENCIAM OS RESULTADOS?	Daniel Mendes	Centro Hospitalar e Universitário do Porto
CO17	RUPTURED ABDOMINAL AORTIC ANEURYSM IN THE ERA OF ENDOVASCULAR REPAIR – TOWARDS SINGLE CENTER VALIDATION OF TWO NEW RISK PREDICTION ALGORITHMS	Andreia Coelho	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho
CO18	SÍNDROME DO COMPARTIMENTO ABDOMINAL E ISQUÉMIA DO CÓLON NO PÓS-OPERATÓRIO DE ANEURISMA DA AORTA ABDOMINAL EM ROTURA.	Mariana Moutinho	Departamento de Cirurgia Vascular, Hospital Santa Maria. Universidade de Lisboa. Centro Académico de Medicina de Lisboa



### Sessão Comunicações Livres 3 - 16 de junho - 17h00

CO19	TRATAMENTO ENDOVASCULAR DE DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA EM CLAUDICANTES – A MUDANÇA DE UM DOGMA?	Joel Sousa	Hospital CUF Porto, Porto, Portugal
CO20	REVASCULARIZAÇÃO FEMORO-DISTAL – HEPARIN-BONDED EPTFE VERSUS VEIA, UMA ANÁLISE COMPARATIVA	Tiago Silva Costa	Hospital Beatriz Angelo
CO21	INFLUXO FEMORAL VERSUS INFRAGENICULAR NOS BYPASSES VENOSOS DISTAIS: ESTUDO COMPARATIVO	Diogo Cunha e Sá	Hospital Beatriz Angelo
CO22	CHRONICALLY OCCLUDED INFRA-INGUINAL VEIN BYPASSES: ARE THEY DEFINITELY LOST?	Nuno Henriques Coelho	Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculare
CO23	DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA NA POPULAÇÃO AUTO-IMUNE: EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO	CATARINA AFONSO	CHUP
CO24	HIPOCOAGULANTES ORAIS EM DOENTES COM PATOLOGIA VASCULAR ARTERIAL: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA	Luís Loureiro	Centro Hospitalar do Porto
CO25	PROGNÓSTICO DOS DOENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO CIRÚRGICA POR ISQUÉMIA AGUDA DE MEMBRO	Ricardo Correia	Hospital de Santa Marta, CHLC
CO26	ISQUÉMIA AGUDA DE MEMBRO INFERIOR: 7 ANOS DE TROMBO-EMBOLECTOMIAS EM DOENTES COM IDADE AVANÇADA	Mário Moreira	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
CO27	UMA DÉCADA DE TRATAMENTO ENDOVASCULAR NOS ANEURISMAS POPLITEUS	Pedro Garrido	Hospital Santa Maria

### Sessão Comunicações Livres 4 - 17 de junho - 08h30

CO28	Experiência de 15 anos em simpaticectomia toracoscópica para o tratamento da hiperhidrose	Manuel Fernandes Lourenço e Gonzalez Rosete	CHUC
CO29	HIPERIDROSE PALMO-AXILAR PRIMÁRIA: REPERCUSSÃO DA EXTENSÃO DA SIMPATICECTOMIA NA HIPERIDROSE COMPENSATÓRIA E QUALIDADE DE VIDA	Sandrina Maria Pereira Figueiredo Braga	Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães EPE
CO30	CLINICAL AND MOLECULAR CHARACTERIZATION OF PATIENTS WITH PARAGANGLIOMAS OF THE CAROTID BODY-MULTICENTRIC STUDY	Roger Rodrigues	Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculare, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
CO31	ENDARTERECTOMIA CAROTÍDEA – EXPERIÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO (2010-2015)	Gabriela Teixeira	Hospital de Santo António - Centro Hospitalar do Porto
CO32	ANEURISMAS CAROTÍDEOS, UMA PEQUENA GRANDE SÉRIE	Carla Joana Rodrigues	Centro Hospitalar Tondela Viseu
CO33	TRATAMENTO ENDOVASCULAR DE ANEURISMAS AÓRTICOS COMPLEXOS POR CH-EVAR - A EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO	Ryan Gouveia e Melo	Hospital de Santa Maria-Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE; Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; Centro Académico de Medicina de Lisboa
CO34	HYBRID SURGERY: AN INCREASINGLY COMMON OPTION IN THE ENDOVASCULAR ERA	Tony R. Soares	Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculare, Hospital de Santa Maria - CHLN
CO35	DOENÇA POLIANEURISMÁTICA – A PROPÓSITO DE 3 CASOS CLÍNICOS	João Pedro Gonçalves	CHP Santo António
CO36	SOLUÇÕES ENDOVASCULARES EM ANEURISMAS ILÍACOS – 5 ANOS DE EXPERIÊNCIA	Tiago Ferreira	Hospital Santa Maria



### Sessão Melhor Comunicação - 17 de junho - 14h00

CO37	ABDOMINAL PERIAORTIC ADIPOSE TISSUE IN AORTIC PATHOLOGY	Marina Dias-Neto	Centro Hospitalar de São João e Faculdade de Medicina do Porto, Porto, Portugal
CO38	EVAR PARA CORREÇÃO DE ANEURISMAS DA AORTA ABOMINAL ROTOS E ELETIVO: DIFERENÇAS NO OUTCOME E DINÂMICA DO SACO ANEURISMÁTICO	José Oliveira-Pinto	Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculare, Hospital de São João, Porto; Departamento de Cirurgia e Fisiologia, FMUP; Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculare, Hospital CUF Porto; Department of Vascular Surgery, Erasmus Medical Center, Rotterdam
CO39	PAVING AND CRACKING STRATEGY IN HEAVILY CALCIFIED FEMOROPÓPLITEAL LESIONS	Marina Dias-Neto	Centro Hospitalar de São João
CO40	UTILIDADE DO ANGIO-TC DE CONTROLO AOS 12 MESES PÓS-EVAR, EM DOENTES COM COLO AÓRTICO FAVORÁVEL E SEM ENDOLEAK PÓS-OPERATÓRIO PRECOCE	Joel Sousa	Hospital de S. João, Porto, Portugal
CO41	OVERVIEW OF EVIDENCE ON EMERGENCY CAROTID STENTING IN ACUTE ISCHEMIC STROKE DUE TO TANDEM OCCLUSIONS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS	Andreia Coelho	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho
CO42	ÍNDICE DE FRAGILIDADE MODIFICADO COMO PREDITOR DA MORBI-MORTALIDADE EM DOENTES COM AAA E DOENÇA CEREBRO VASCULAR EXTRACRANEANA	Joana Catarino	Hospital Santa Marta
CO43	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO RIVAROXABANO APÓS REVASCULARIZAÇÃO CIRÚRGICA DO MEMBRO INFERIOR	Vitor Ferreira	Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculare – Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto
CO44	SÍNDROME PÓS-IMPLANTE NO EVAR	Rita Soares Ferreira	Hospital de Santa Marta, CHLC